

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REABILITAÇÃO FÍSICO MOTORA**

**PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIAS
DOLOROSAS EM TRABALHADORES DO COMÉRCIO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MARIANA PES TURCHIELLO

Santa Maria, RS, Brasil

2014

PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIAS DOLOROSAS EM TRABALHADORES DO COMÉRCIO

Mariana Pes Turchiello

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Reabilitação Físico Motora, Abordagem Integralizadora da Postura Corporal, na Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial para a obtenção do grau de **Especialista em Reabilitação Físico-Motora.**

Orientador: Prof. Dr. Jadir Camargo Lemos

Santa Maria, RS, Brasil

2014

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Curso de Especialização em Reabilitação Físico-Motora**

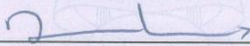
A Comissão examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIAS DOLOROSAS EM
TRABALHADORES DO COMÉRCIO**

Elaborado por
Mariana Pes Turchiello

como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Reabilitação Físico Motora

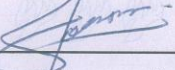
COMISSÃO EXAMINADORA



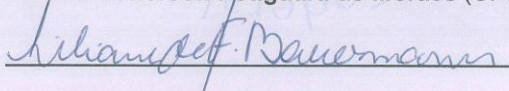
Prof. Dr. Jadir Camargo Lemos (UFSM) (Presidente/Orientador)



Prof. Ms. Fernanda Alves Carvalho de Miranda (UFSM)



Prof. Ms. Jefferson Potiguara de Moraes (UFSM)



Prof. Dra. Liliane de Freitas Bauermann (UFSM) (Suplente)

Santa Maria, 14 de julho de 2014

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Reabilitação Físico-Motora
Universidade Federal de Santa Maria

PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIAS DOLOROSAS EM TRABALHADORES DO COMÉRCIO

AUTOR(A): MARIANA PES TURCHIELLO
ORIENTADOR: Prof. Dr. JADIR CAMARGO LEMOS
Santa Maria, 14 de julho de 2014.

Os trabalhadores do comércio em sua atividade profissional estão expostos a uma série de fatores que podem levar a acometimentos que influenciarão sua saúde e conseqüentemente a atividade profissional. A pesquisa desenvolvida é transversal, do tipo descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se o QNSO (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares) para a coleta de dados. Os objetivos incluem verificar a prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio, identificar as regiões corporais de maior incidência de dor e analisar o perfil dos funcionários relacionando com as sintomatologias. Participaram desde estudo 147 funcionários de uma cadeia de lojas, de ambos os sexos, com média de idade de 22,33 anos $\pm 3,13 \times 10^{-8}$. A amostra contou com 30 funcionários técnicos administrativos e 117 funcionários vendedores. A localização anatômica de distúrbios osteomusculares mais referida foi a coluna cervical relatada por 70% dos sujeitos, seguida da coluna lombar, referida por 69% deles. Os resultados obtidos apontaram que a grande maioria (93,8%) dos entrevistados apresentaram sintomatologia dolorosa nos últimos 12 meses, sendo que, dos 117 vendedores lojistas, apenas 8 (6,8%) negaram qualquer sintoma de dor nos últimos 12 meses.

Palavras-chave: fisioterapia, saúde do trabalhador, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, comércio.

ABSTRACT

Monograph Specialization
Specialization Course in Motor Rehabilitation Physical
Federal University of Santa Maria

PREVALENCE OF PAINFUL IN SYMPTOMATOLOGY TRADE WORKERS

AUTHOR: MARIANA PES TURCHIELLO

SUPERVISOR: Prof. Dr. JADIR CAMARGO LEMOS

Date and Place of Defense: Santa Maria, July 14, 2014.

Workers trade in their professional activity are exposed to a number of factors that can lead to bouts that will influence your health and consequently the occupation. The research conducted is transversal, descriptive with quantitative approach. We used the QNSO (Nordic Musculoskeletal Questionnaire) for data collection. The objectives include verifying the prevalence of painful symptomatology in workers trade, identify the body regions with the highest incidence of pain and analyze the profile of employees relating to the symptomatology. 147 employees of a chain of stores, of both sexes, with a mean age of 22.33 years $\pm 3,13 \times 10^{-8}$ since participated the study. The sample included 30 administrative staff and 117 technical officials sellers. The anatomical location of musculoskeletal disorders over the cervical spine that was reported by 70% of subjects, followed by the lumbar spine, reported by 69% of them. The results indicated that the vast majority (93.8%) of respondents had pain symptoms in the last 12 months, and among the 117 shopkeepers sellers, only 8 (6.8%) denied any symptoms of pain in the last 12 months.

Keyword: physiotherapy, occupational health, work-related musculoskeletal disorders, trade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 ARTIGO.....	10
Resumo e Abstract	11
Introdução.....	13
Metodologia	15
Resultados.....	17
Discussão	21
Conclusão.....	23
Referências.....	23
3 CONCLUSÃO.....	25
4 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	26
APÊNDICES.....	27
APÊNDICE A	258
APÊNDICE B.....	29
APÊNDICE C.....	31
ANEXOS.....	32
ANEXO A.....	33
ANEXO B.....	35
ANEXO C.....	38
ANEXO D.....	40

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é fundamental na vida do homem, pois, além de ser uma fonte de renda, o profissional tende a sentir-se útil, produtivo e valorizado. Passando a contar com uma possível auto-realização (MACIEL, FERNANDES, MEDEIROS, 2006).

Entretanto, a saúde e a segurança dos trabalhadores, muitas vezes, ficam em segundo plano, pela falta de legislação, equipamentos de segurança, mas principalmente pela falta de prevenções de acidentes e doenças ocupacionais (BATIZ, NUNES e LICEA, 2013). Nesse contexto, o crescente número de acidentes de trabalho e mortes vinculadas a ele, por serem evitáveis, revelam o estado atual de negligência e injustiça social em que os trabalhadores estão inseridos (SANTANA, *et al.*, 2006).

Dentre os danos causados aos trabalhadores incluem-se as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), que são um conjunto de entidades mórbidas do sistema musculoesquelético que resultam em fadiga neuromuscular crônica (MAENO, WÜNSCH FILHO, 2010). No entanto essas doenças não são de origem exclusiva do ambiente de trabalho, caracterizam-se pelo aparecimento de sintomas como, algias, parestesias, sensações de peso e fadiga, geralmente ocasionados por traumas acumulativos (ALCÂNTARA, *et al.*, 2011). A limitação da capacidade física que as desordens provocam contribui para o surgimento ou agravamento das desordens psíquicas (PESSOA, CARDIA, SANTOS, 2010).

O sintoma principal das LER/DORT é a dor (GONZAGA, 2000; LEMOS, 2001). Ela é, segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), uma sensação ou experiência emocional desagradável, associada ao dano tecidual real ou potencial. A dor referida nos estudos da área da saúde do trabalhador é do tipo crônica, ou seja, aquela que persiste após um tempo razoável de cura de uma lesão. Sua duração é maior do que três meses e se manifesta de modo contínuo (SALVETTI, PIMENTA, 2007).

Como fatores de riscos relacionados ao trabalho, consideram-se a adoção de posturas incorretas simultaneamente com a sobrecarga física e emocional imposta pelo cargo pode ser determinante para o surgimento da dor (MENESES, FERNANDES, 2013).

Em muitas profissões, bem como em trabalhadores do comércio, a permanência por longo período de tempo na mesma posição é muito comum, podendo causar desconfortos na jornada de trabalho devido a considerável carga estática em que são submetidas. A manutenção da postura em pé, por exemplo, pode trazer agravos à saúde do trabalhador gerando dores e deformidades nos membros inferiores (JORGE, 2003).

Tendo em vista que, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (2013), o setor terciário, que envolve atividades do comércio e serviços, atualmente responde por 78% dos trabalhadores formais do país, é importante que as condições de trabalho sejam adequadas para evitar que existam riscos que possam provocar danos nesse grande número de trabalhadores.

JUSTIFICATIVA

Considerando o acima descrito, pode-se constatar que os trabalhadores do comércio em sua atividade profissional estão expostos a uma série de fatores que podem levar a acometimentos que influenciarão sua saúde e conseqüentemente a atividade profissional. Desta forma, este trabalho se justifica na perspectiva de contribuir com o conhecimento acerca da realidade da saúde dos trabalhadores do comércio. Por outro lado, o estudo pretende contribuir para a qualificação da assistência a eles prestada. São objetivos do estudo, verificar a prevalência de sintomatologias em trabalhadores do comércio, assim como, identificar as regiões corporais de maior incidência de dor e traçar o perfil sociodemográfico da amostra do estudo.

ARTIGO**Prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio**

Prevalence of painful in symptomatology trade workers

¹Mariana Pes Turchiello, Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Franciscano- UNIFRA- Santa Maria-RS-Brasil.

²Jadir Camargo Lemos, doutor em Engenharia da Produção, professor associado do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM- Santa Maria-RS-Brasil.

Endereço para correspondência: Mariana Pes Turchiello- Rua Coronel Anibal Garcia Barão- Bairro Dores- Edifício Florença, 930, apto 302- CEP: 97050-140- Santa Maria/RS-Brasil- Fone: (55) 96396558

E-mail: marianapes@hotmail.com

Sintomatologia dolorosa em comerciários

RESUMO

Os trabalhadores do comércio em sua atividade profissional estão expostos a uma série de fatores que podem levar a acometimentos que influenciarão sua saúde e conseqüentemente a atividade profissional. A pesquisa desenvolvida é transversal, do tipo descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se o QNSO (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares) para a coleta de dados. Os objetivos incluem verificar a prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio, identificar as regiões corporais de maior incidência de dor e analisar o perfil dos funcionários relacionando com as sintomatologias. Participaram desde estudo 147 funcionários de uma cadeia de lojas, de ambos os sexos, com média de idade de 22,33 anos $\pm 3,13 \times 10^{-8}$. A amostra contou com 30 funcionários técnicos administrativos e 117 funcionários vendedores. A localização anatômica de distúrbios osteomusculares mais referida foi a coluna cervical relatada por 70% dos sujeitos, seguida da coluna lombar, referida por 69% deles. Os resultados obtidos apontaram que a grande maioria (93,8%) dos entrevistados apresentaram sintomatologia dolorosa nos últimos 12 meses, sendo que, dos 117 vendedores lojistas, apenas 8 (6,8%) negaram qualquer sintoma de dor nos últimos 12 meses.

Palavras-chave: fisioterapia, saúde do trabalhador, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, comércio.

ABSTRACT

Workers trade in their professional activity are exposed to a number of factors that can lead to bouts that will influence your health and consequently the occupation. The research conducted is transversal, descriptive with quantitative approach. We used the QNSO (Nordic Musculoskeletal Questionnaire) for data collection. The objectives include verifying the prevalence of painful symptomatology in workers trade, identify the body regions with the highest incidence of pain and analyze the profile of employees relating to the symptomatology. 147 employees of a chain of stores, of both sexes, with a mean age of 22.33 years $\pm 3,13 \times 10^{-8}$ since participated the study. The sample included 30 administrative staff and 117 technical officials sellers. The anatomical location of musculoskeletal disorders over the cervical spine that was reported by 70% of subjects, followed by the lumbar spine, reported by 69% of them. The results indicated that the vast majority (93.8%) of respondents had pain symptoms in the last 12 months, and among the 117 shopkeepers sellers, only 8 (6.8%) denied any symptoms of pain in the last 12 months.

Keyword: physiotherapy, occupational health, work-related musculoskeletal disorders, trade.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas com a inserção de novas tecnologias, a aceleração do ritmo de trabalho, as alterações nos processos e modos de organização do trabalho e a globalização houve modificações no mundo do trabalho, desencadeando nos trabalhadores, desordens físicas e emocionais¹. A saúde e a segurança dos trabalhadores, muitas vezes, ficam em segundo plano, pela falta de legislação, equipamentos de segurança, mas principalmente pela falta de prevenções de acidentes e doenças ocupacionais².

As doenças do sistema osteomuscular são as causas mais comuns de afastamento do trabalho em diversas categorias profissionais, predominando em trabalhadores economicamente ativos, gerando além de incapacidades no trabalhador também custos ao governo³. Os trabalhadores quando executam suas tarefas sob determinadas condições, por exemplo, trabalhando em uma posição fixa ou realizando movimentos repetitivos por tempo prolongando, podem desenvolver Lesões por Esforços Repetitivos – LER e/ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORT'S, que são conjuntos de entidades mórbidas do sistema musculoesquelético que resultam em fadiga neuromuscular crônica⁴.

Segundo Jorge⁵, na década de sessenta foram relatadas as primeiras doenças relacionadas ao trabalho. O desconhecimento dos princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a falta de ajuste dos equipamentos e a inexistência de organização do trabalho contribuíram para o aparecimento dos distúrbios. No ramo do comércio, os trabalhadores submetem-se a fazer horas extras para complementação salarial, aumentando assim, sua jornada de trabalho. Isto acontece com maior frequência nos períodos das festividades tradicionais- como natal, por exemplo, aumentando o tempo exposição aos riscos de lesões aos trabalhadores.

Segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior⁶, o setor terciário, que envolve atividades do comércio e serviços, atualmente responde por 78% dos trabalhadores formais do país. Sendo assim, torna-se importante observar que as condições de trabalho sejam adequadas

para evitar que se intensifiquem os riscos que possam provocar danos nesse grande número de trabalhadores.

De acordo com o acima descrito, pode-se constatar que os trabalhadores do comércio em sua atividade profissional estão expostos a uma série de fatores que podem levar a acometimentos que influenciarão sua saúde e conseqüentemente a atividade profissional. Desta forma, este estudo verificou a prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio de uma cadeia de lojas localizada em Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa desenvolvida é do tipo analítico transversal⁷, e de abordagem descritiva e quantitativa⁸. A população do estudo foi composta de 170 sujeitos. Do grupo amostral participaram 147 funcionários de uma cadeia de lojas, na cidade de Santa Maria, RS.

A coleta dos dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFSM, sob o número do parecer 555.345. Os pesquisadores assinaram o Termo de Confidencialidade, o qual garantiu o sigilo e a privacidade dos participantes da pesquisa, sendo os dados coletados entre março e abril de 2014.

Os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos e metodologia da pesquisa, e aqueles que concordaram com o teor, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a realização da pesquisa.

Foram incluídos na pesquisa, aqueles indivíduos que trabalhavam a mais de seis meses na função e os que não tinham diagnóstico clínico de problemas na coluna vertebral ou de LER/DORT que levassem a sintomatologias dolorosas. Adotou-se como critério de exclusão, os funcionários que estavam afastados do trabalho, por qualquer motivo, no período de aplicação dos instrumentos e também aqueles que não entregaram os questionários ou entregaram preenchidos de forma incompleta. Considerando os critérios de exclusão, 23 sujeitos foram excluídos, totalizando uma amostra de 147 funcionários. Os motivos da não participação na pesquisa, incluem 9 funcionários estavam em férias, 5 afastados por laudo médico, 3 não compareceram no dia da coleta por problemas de saúde, 3 estavam de folga no dia da coleta de dados, 3 estavam a menos de seis meses na loja.

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), de Bachiega⁹, que possui questões simples e diretas. A primeira etapa do QNSO continha uma figura do corpo humano com 9 regiões anatômicas: cervical, ombros, braços, cotovelos, antebraço, punhos/mãos/dedos, região dorsal, região lombar, quadril/membros inferiores. O participante identificava nesse mapa corporal a presença de dor, desconforto ou dormência nas regiões indicadas durante os últimos 12 meses. Para as regiões

sintomáticas, o participante indicava se os sintomas estavam ou não relacionados ao trabalho.

A segunda etapa do QNSO incluía dados demográficos tais como gênero, idade, especialidade, tempo de profissão, outras atividades profissionais, regularidade de atividade física e outras atividades realizadas no dia-a-dia durante os últimos 12 meses.

A coleta de dados foi realizada em uma cadeia de lojas do setor comercial, do município de Santa Maria, entre os meses de março e abril de 2014, após o expediente de trabalho, em um espaço cedido pela empresa, de acordo com a disponibilidade dos sujeitos da pesquisa e dos pesquisadores, sem qualquer ônus para o indivíduo participante.

Realizou-se uma apresentação a todos os participantes, explicando os objetivos e procedimentos da pesquisa. Houve, também, uma explanação das instruções necessárias para o correto preenchimento do inventário. Os participantes foram orientados a preencher os mesmos, individualmente, ao final da jornada de trabalho, estando o pesquisador à disposição dos participantes para esclarecimentos, caso necessário.

Os pesquisadores se comprometeram em socializar os resultados da pesquisa em eventuais palestras com fins informativos a todos os funcionários, orientações de saúde para melhorar a qualidade de vida, prevenir a ocorrência de sintomatologias dolorosas durante a jornada de trabalho e também nas atividades de vida diária, proporcionando assim maior produtividade do indivíduo no local de trabalho.

Com relação a análise estatística, os dados foram sistematizados e armazenados com a utilização de planilhas eletrônicas Excel, versão 2010. Foi realizada uma análise descritiva, utilizando-se medidas de tendências centrais e apresentadas em forma de tabelas e gráficos.

RESULTADOS

Para a pesquisa com os 147 funcionários de uma cadeia de lojas, aplicou-se o QNSO, abordando dados sociodemográficos, clínicos e ocupacionais.

Considerando os dados sociodemográficos, registrados na Tabela 1, identificou-se o perfil dos participantes do estudo. Foram questionadas variáveis pessoais, como sexo, idade e estado civil. A grande maioria dos funcionários, ou seja, 63% encontram-se na faixa etária de 17 a 30 anos, com média de idade de 22, $33 \pm 3,13 \times 10^{-8}$ e teve como prevalência a população do sexo feminino.

Tabela 1 - Distribuição das variáveis sócio-demográficas (n = 147)

Variáveis	Definição	%
Idade	Até 30 anos	63%
	De 31 até 40anos	21%
	De 41 até 50 anos	13%
	Mais de 50 anos	3%
Sexo	Feminino	68%
	Masculino	32%
Estado civil	Solteiro	58%
	Casado	42%

Quanto aos hábitos de vida, quando questionados a serem fumantes, apenas 10% responderam afirmativamente. Ressalta-se também que dos trabalhadores pesquisados, 90% são destros, 7% sinistros e 3% ambidestros.

Quando questionados se fazem atividade física regular, 35% dos participantes responderam afirmativamente e que as atividades incluem caminhadas, Muay Thai, corrida, musculação, futebol, apoio, barra, abdominais, academia, natação, zumba, exercícios funcionais, alongamento, bicicleta, dança de salão.

Dos entrevistados, 12% da amostra relatou fazer algum tipo de tratamento. Entre as citações encontra-se tratamento para ansiedade, diabetes, rinite, para dor nas mãos, colesterol, pressão arterial, dores na coluna, hipotireoidismo, arritmia cardíaca e acupuntura. Dos entrevistados, 14% deles fazem uso de algum tipo de

medicação; entre elas, medicação para arritmia cardíaca, para tireóide, para colesterolemia e, para hipertensão arterial, a fluoxetina, puran t4, antialérgico, insulina, eutyral75, antidepressivo, enalapril, analgésicos injetáveis, endopril, rivotril, ruran t4, sorinan, siutraid, antiinflamatórios naturais, pantoprazol.

Tabela 2 - Distribuição das variáveis ocupacionais (n = 147)

Variáveis	Definição	%
Função	Vendedor lojista	80%
	Setor administrativo	20%
Carga Horária (ao dia)	4 horas	1%
	6 horas	5%
	8 horas	75%
	Mais que 8 horas	19%
Tempo de função	De 6 meses a 2 anos	47%
	Mais de 2 anos a 6 anos	31%
	Mais de 6 anos	22%

O questionamento quanto ao tempo de função foi acrescentado para a pesquisa com os funcionários. A média do tempo de função entre seis meses a dois anos é de $1,02 \pm 1,22 \times 10^{-9}$ (anos). Acima de dois anos até seis anos é de $3,85 \pm 8,79 \times 10^{-10}$ (anos). Acima de seis anos, $15,75 \pm 1,86 \times 10^{-8}$ (anos).

Quanto às atividades que fazem parte do dia-a-dia, os respondentes poderiam marcar mais de uma alternativa. Dentre eles, 63% responderam que executam atividades domésticas; 7% responderam que tocam instrumento musical; 12% realizam trabalhos manuais; 7% praticam atividades físicas que utilizam os membros superiores; 12% relataram cuidar de crianças em idade pré-escolar e, 15% deles marcaram a opção nenhuma das alternativas anteriores.

Quando indagados se possuíam outra atividade profissional, além das citadas na Tabela 2, dos participantes da pesquisa, 7% responderam afirmativamente. Entre

as atividades citadas neste percentual de sujeitos incluem: professor de Muay Thai, faxineira, garçonne, freelancer, manicure e cantor.

Quanto a diagnósticos recebidos nos últimos 12 meses, 16% responderam sim; entre os diagnósticos estão; hipotireoidismo (6), artrose (5), diabetes (4), fibromialgia(3), gota (1), lesões, incluindo fraturas e entorses (11) sendo: 4 no joelho, 1 na patela, 1 no punho, 3 no pé, 1 no tornozelo e, 1 na coluna dorsal.

Conforme a Tabela 3, os funcionários responderam a frequência em que tem sentido dor, desconforto ou dormência nas regiões anatômicas demonstradas em uma figura do corpo humano nos últimos doze meses. Dos 147 funcionários da amostra, apenas 9 negaram sentir algum dos sintomas osteomusculares.

Tabela 3 – Porcentagem da periodicidade dos sintomas segundo as regiões anatômicas avaliadas (n= 147)

	Não		Raramente		Com frequência		Sempre	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Cervical	43	29	52	35	42	28	10	7
Ombros	53	36	44	30	36	24	14	10
Braços	72	49	46	31	19	13	10	7
Cotovelos	111	76	29	20	6	4	1	1
Antebraços	97	66	34	23	12	8	4	3
Punhos-mãos-dedos	75	51	37	25	25	17	10	7
Dorsal	51	35	39	27	46	31	11	7
Lombar	46	31	38	26	43	29	20	14
Quadril/Membros inferiores	52	35	35	24	47	32	13	9

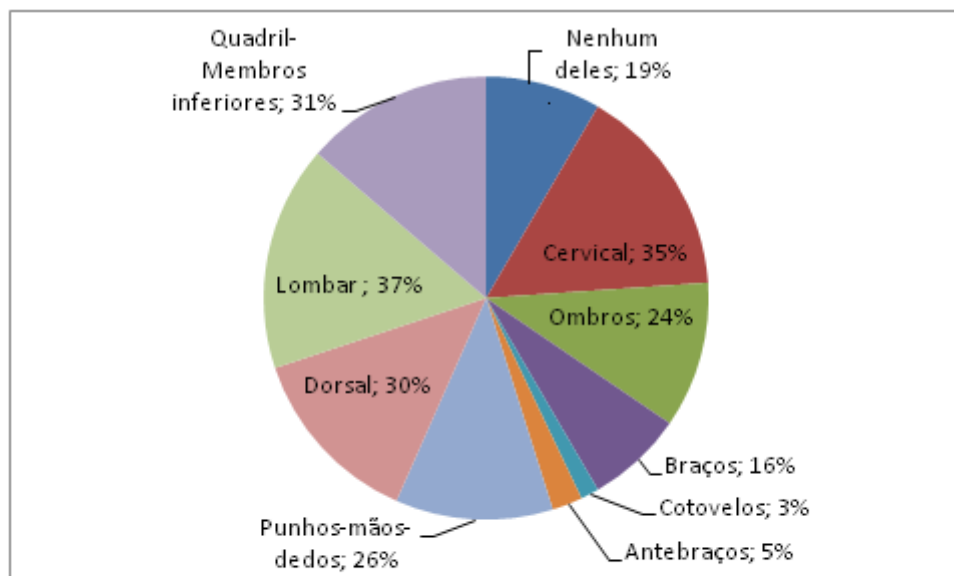
A localização anatômica de sintomas osteomusculares mais referida foi a coluna cervical. Referida por 104 funcionários, ou seja, 70% da amostra. Desses, 52 funcionários referiram que possuem dor “raramente”, 42 funcionários responderam “com frequência” e 10, “sempre”.

Já a região lombar, foi a segunda mais apontada, existente em 69% da amostra, 20 sujeitos referiram sentir dor “sempre” e 43 sujeitos referem sentir dor lombar “com frequência”. Já 38 sujeitos referem sentir dor lombar, mesmo que “raramente”.

Os desconfortos osteomusculares tanto da região dorsal, de quadril e membros inferiores foi referida por 65% deles e de ombros por 64%.

Ainda sobre os dados clínicos, quando questionados se os desconfortos musculoesqueléticos demonstrados na tabela 3, tinham relação com o trabalho que realizam, eles poderiam assinalar mais de uma região anatômica. Dentre os participantes da pesquisa, apenas 28 (19%) funcionários não relacionam a dor com o trabalho que realizam. Já, 55 (37 %) referem que a dor lombar tem relação com o trabalho que realiza. Conforme o Gráfico 1, ilustrado abaixo.

Gráfico 1 – Distribuição auto-referida dos sinais e sintomas relacionados ao trabalho que realiza



DISCUSSÃO

No exercício da profissão, os trabalhadores estão diariamente expostos a fatores de risco. Essa situação pode contribuir para o surgimento de dores, que aparecem devido ao trabalho excessivo, à carga horária elevada e às atividades laborais estressantes¹⁰.

Dos 147 funcionários da amostra, 75% possuem carga horária diária de 8h. Somente 9 funcionários negaram sentir qualquer dos sintomas osteomusculares, sendo que destes, 8 são vendedores lojistas. A localização anatômica mais referida foi a coluna vertebral, existente na cervical em 70% dos funcionários, seguido da lombar que acomete 69% dos sujeitos.

Ghiotto e Saraiva¹¹, em um estudo realizado com 136 trabalhadores em uma empresa metalúrgica, cujo objetivo era determinar a prevalência de sintomas osteomusculares, constataram uma alta predominância da sintomatologia, ou seja: 93,4% dos trabalhadores apresentaram dor, desconforto ou dormência nos últimos doze meses, tendo prevalência a região lombar, membros inferiores, dorsal, cervical e ombros. Corroborando com o estudo citado, os resultados do presente estudo, reforçam que o trabalho realizado em bipedestação por tempo prolongado leva a sobrecarga das estruturas da coluna vertebral e dos membros inferiores. Na mesma direção, Renner¹² afirma que prolongadas horas na mesma posição acarretam degeneração precoce dos discos intervertebrais.

Levando-se em conta que a amostra foi composta por 80% de trabalhadores que executam suas atividades somente em pé, constata-se o aumento de desconfortos e lesões nas regiões da coluna lombar, quadril e membros inferiores. O trabalho em ortostatismo durante toda a jornada acarreta maior desconforto e dor nessa área quando comparada as demais posturas de trabalho^{5,12}. No presente estudo, dentre os 30 funcionários do setor administrativo, apenas 5 deles negaram sentir desconforto na região da coluna cervical. A permanência prolongada na postura de sedestação exige maior atividade muscular das costas e anteriorização da cabeça, provocando dores na coluna cervical e fadiga dos músculos do pescoço e ombro¹³.

Em muitas profissões, bem como em trabalhadores do comércio, a permanência por longo período de tempo na mesma posição é muito comum, podendo causar

desconfortos durante a jornada de trabalho, devido a considerável carga estática em que são submetidas⁵.

Segundo Mozini *et al.*¹⁴, o sedentarismo pode tornar o indivíduo suscetível a tais desconfortos osteomusculares, afetando a sua produtividade no ambiente de trabalho. Em seu estudo com 32 metalúrgicos, todos sedentários, a grande maioria dos funcionários (93.75%) apresentavam queixas dolorosas. O estudo de Mozini condiz com os resultados desta pesquisa com os trabalhadores comerciários, onde 65% dos entrevistados não praticam atividade física e a maioria dos entrevistados apresenta dor em alguma região anatômica.

Outra questão respondida pelos funcionários era quanto a existência de dor, formigamento ou desconforto nos últimos 12 meses nas regiões anatômicas demonstradas no questionário e se percebiam nestas dores alguma relação com o trabalho que realizam. Na presente pesquisa, 37% dos sujeitos relatam que a dor na região lombar tem associação com a atividade laboral, seguida da dor cervical 35%. Comparativamente, o estudo realizado por Gurgueira *et al.*¹⁵, confirma a maior queixa sobre a região a lombar. O mesmo ocorre no estudo realizado com professores do ensino fundamental, onde predominou também a sintomatologia na coluna (63,1% na região lombar, 62,4% na torácica, 59,2% na cervical)¹⁶.

Quanto ao sexo, uma pesquisa mostra que as mulheres estão mais suscetíveis a desconfortos em comparação aos homens, podendo ser justificado pelo fato de a força física ser menor nas mulheres; à dupla jornada de trabalho, postos dos trabalhos inadequados para mulheres acarretando posturas inadequadas, aumentando os riscos para o desenvolvimento dos sintomas¹⁷. No entanto, do nosso estudo, participaram 100 mulheres e 47 homens. Comparando a sintomatologia musculoesquelética entre os sexos, percebeu-se que tanto os homens (87.2%) quanto as mulheres (97%) apresentaram elevada prevalência de desconfortos musculoesqueléticos, não corroborando com os resultados do estudo anteriormente citado.

CONCLUSÃO

Através do levantamento dos dados obtidos com a aplicação do questionário, identificou-se elevada prevalência de sintomatologia dolorosa em trabalhadores comerciários, onde algumas tiveram relação com o trabalho que realizam. As regiões anatômicas com maiores desconfortos incluem a coluna lombar, quadril e membros inferiores, condizentes com a postura predominante no trabalho.

Observa-se nos dados coletados, que a sintomatologia é presente na grande maioria dos entrevistados, referida nos últimos 12 meses. Em contrapartida, observa-se também, que uma minoria busca tratamento específico para a solução dos quadros álgicos, mesmo percebendo existência de relação entre a dor e o trabalho realizado.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

1. Montrezor, JB; Alencar, MCB. Atividades de trabalho e os distúrbios osteomusculares de trabalhadores em uma instituição de idosos. Caderno de Terapia Ocupacional. UFSCar, 2011;19(3):297-306.
2. Batiz, EC; Nunes, JIS; Licea, OEA. Prevalência dos sintomas musculoesqueléticos em movimentadores de mercadorias com carga. Produção, 2013;23(1).
3. Alcântara, MA; Nunes, GS; Ferreira, BCMS. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: o perfil dos trabalhadores em benefício previdenciário em Diamantina. Ciência e Saúde Coletiva, 2011;16(8):3427-3436.
4. Maeno, M; Wunsch Filho V. Reinserção no mercado de trabalho de ex-trabalhadores com LER/DORT de uma empresa eletrônica na região metropolitana de São Paulo. Rev. bras. Saúde Ocup.,2010;35(121):53-63.
5. Jorge, MCTC. A postura de trabalho em pé: um estudo com trabalhadores lojistas. Mestrado em Engenharia de Produção. Santa Catarina. 2003.
6. Panorama do comércio internacional de serviços, 2013
Disponível em:
<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=4&menu=4092>. Acesso: 15 de out. 2013.
7. Lima Costa, M.F.; Barreto S.M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2003;12(4):189-201.

8. Thomas, JR., Nelson, JK., Silverman, s.J. Metodos de pesquisa em atividades físicas. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2008)
9. Bachiega, JC. Sintomas de distúrbios osteomusculares relacionados à atividade de cirurgiões-dentistas brasileiros. Dissertação (mestrado). Universidade Nove de Julho. UNINOVE. São Paulo, 2009.
10. Miranda, AN; Magalhães, CA.; Moretão, DIC.; Stival, MM.; Lima, LR. Dor crônica em trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. J Nurs Health. Pelotas, 2012;2(1):50-62.
11. Ghiotto, G; Saraiva, MC. A prevalência de sintomas osteomusculares em trabalhadores de uma indústria metalúrgica da Serra Gaúcha, RS, Rio Grande do Sul, 2011, [não paginado] disponível em:
<http://ged.feevale.br/bibvirtual/Artigo/ArtigoGrasielaGhiotto.pdf>, acesso em 29 de junho de 2014.
12. Renner, JS. Custos posturais nos posicionamentos em pé, em pé/sentado e sentado nos postos de trabalho do setor costura na indústria calçadista. Programa de pós-graduação em engenharia de produção. UFRGS, 2002
13. Duarte, SA., Castro, FE., Valentim, FCV., Faria, A.A. A prevalência de dor em funcionários do setor administrativo e uma empresa de transporte rodoviários através da aplicação do questionário bipolar de Deliberato. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da Univar, 2013:113 - 118.
14. Mozzini, CB. Polese, JC. Beltrame, MR. Prevalência de sintomas osteomusculares em trabalhadores de uma empresa de embalagens metálicas de passo fundo – rs. RBPS 2008;21(2):92-97
15. Gurgueira, GP, Alexandre NMC, Correa Filho HR. Prevalência de Sintomas músculo-esqueléticos em trabalhadoras de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem, 2003;11(5):608-613.
16. Carvalho, AJFP, Alexandre, NMC. Sintomas osteomusculares em professores do ensino fundamental. Rev Bras Fisioterap.,2006;10(1):35-41.
17. Maciel, RRBT; Coelho, DSA, Bacellar, RB. Prevalência de sintomas musculoesqueléticos em trabalhadores de uma empresa de confecção em salvador-bahia. Centro Universitário Estácio-FIB-BA, 2014.

3 CONCLUSÃO

Através do levantamento dos dados obtidos com a aplicação dos questionários, identificou-se elevada prevalência de sintomatologia dolorosa em trabalhadores comerciários, onde algumas tiveram relação com o trabalho que realizam. As regiões anatômicas com maiores desconfortos incluem a coluna lombar, quadril e membros inferiores, condizentes com a postura predominante no trabalho.

O objetivo do estudo foi atingido, pois constatou-se a prevalência de sintomatologia dolorosa em trabalhadores do comércio. Tais resultados apontam para a necessidade e para a importância da realização de novos estudos baseados na saúde do trabalhador, com investigação de outras variáveis que possam aproximar da realidade dos trabalhadores do comércio.

4 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALCÂNTARA, M.A.; NUNES, G.S.; FERREIRA, B.C.M.S. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: o perfil dos trabalhadores em benefício previdenciário em Diamantina. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.16, n.8, p. 3427-3436, 2011.

BATIZ, E.C.; NUNES, J.I.S.; LICEA, O.E.A. Prevalência dos sintomas musculoesqueléticos em movimentadores de mercadorias com carga. **Produção**. São Paulo, v.23, n.1, 2013.

GONZAGA, P. **Perícia Médica da Previdência Social**. São Paulo, 2000.
<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=4&menu=4092>.

JORGE, M.C.T.C. **A postura de trabalho em pé: um estudo com trabalhadores lojistas**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2003.

LEMOS, J.C. **Avaliação da carga psíquica nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) em trabalhadores da enfermagem**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Florianópolis, 2001.

MACIEL, A.C.C; FERNANDES, M.B; MEDEIROS, L.S. Prevalência e fatores associados à sintomatologia dolorosa entre profissionais da indústria têxtil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Natal, v.9, n.1, p. 94-102, 2006.

MAENO, M.; WÜNSCH FILHO V. Reinserção no mercado de trabalho de ex trabalhadores com LER/DORT de uma empresa eletrônica na região metropolitana de São Paulo. **Rev. bras. Saúde Ocup.**, São Paulo, v. 35, n. 121, p. 53-63, 2010.

MENESES, D.D.; FERNANDES M.G. Abordagem Fisioterapêutica na Prevenção da Lombalgia Ocupacional. **Interfisio**, 2013.

PESSOA, J.C.S.; CARDIA, M.C.G.; SANTOS, M.L.C. Análise das limitações, estratégias e perspectivas dos trabalhadores com LER/DORT, participantes do grupo PROFIT-LER: um estudo de caso. **Ciênc. Saúde coletiva**, v.15, n.3, Rio de Janeiro, 2010.

SALVETTI, M.G.; PIMENTA, C.A.M. Dor crônica e a crença de auto-eficácia. **Revista Esc. Enfermagem- USP**, v.41, n.1, p.135-140, 2007.

SANTANA, V.S.; ARAÚJO FILHO, J.B.; OLIVEIRA, P.R.A.; BRANCO, A.B. Acidentes de trabalho: custos previdenciários e dias de trabalho perdido. **Revista Saúde Pública**. v.40, n. 6, p.1004-12, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Autorização do local da coleta de dados

22

APÊNDICE A: CARTA DE SOLICITAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-CCS
ESPECIALIZAÇÃO EM REABILITAÇÃO FÍSICO-MOTORA

De: Mariana Pes Turchiello
Para: Eny Comércio de Calçados Ltda

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Mariana Pes Turchiello, especializanda do curso de Especialização em Reabilitação Físico-Motora da UFSM, venho por meio deste solicitar a sua autorização para a utilização do espaço físico da loja para a realização da coleta de dados da pesquisa científica intitulada: Prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio. A qual será realizada com a finalização da minha monografia de conclusão da especialização. Esta pesquisa será realizada por mim e sob a orientação do professor Jadir Camargo Lemos. A mesma terá início previsto para abril de 2014.

Santa Maria, 07 de jan de 2014.

De acordo: Doris Soares

Coordenador de RH: Dóris Suzana Soares Garcia

APÊNDICE B- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Este termo foi produzido com a finalidade de convidá-lo a participar voluntariamente da pesquisa intitulada “Prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio”. Os objetivos da mesma são além de verificar a prevalência de desconfortos, identificar as regiões corporais de maior incidência de dor, traçar o perfil da amostra e relacionar com as sintomatologias. De acordo com o exposto, este estudo torna-se relevante, pois pode-se constatar através de estudos anteriores, que os trabalhadores do comércio em sua atividade profissional estão expostos a uma série de fatores que podem levar a acometimentos que influenciarão sua saúde e conseqüentemente a atividade profissional.

Sua participação nesta pesquisa consistirá no preenchimento de um questionário, denominado: Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares que tem por objetivo quantificar as regiões mais acometidas pelos sintomas osteomusculares, e também será utilizada uma Escala de Dor Visual Numérica que consiste em uma régua numerada de 0 a 10, sendo está numeração equivalente a intensidade de dor referida.

O preenchimento do questionário e da escala representam mínimos riscos a você. Pode-se prever como risco algum constrangimento ao responder ao questionário, porém você terá completa liberdade para negar-se a respondê-lo. Além disso, como benefícios os pesquisadores se comprometem em apresentar os resultados em forma de palestras informativas aos participantes da pesquisa, sobre a importância da ergonomia no local de trabalho, apresentação dos resultados da pesquisa bem como maneiras de prevenir a sintomatologia dolorosa causada pela postura adotada no ambiente de trabalho.

Você será incluído no grupo se estiver a mais de seis meses na função e se não tiver diagnóstico clínico de problemas na coluna vertebral, LER-DORT que levem a sintomatologias dolorosas. Os que concordarem em participar da pesquisa, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e serão excluídos do estudo, os funcionários que estiverem afastados do trabalho, por qualquer motivo, no

período de aplicação dos instrumentos e também aqueles que não entregarem os questionários ou entregarem preenchidos de forma incompleta.

O Sr (a) poderá desistir de participar a qualquer momento, mesmo após ter começado a responder o questionário, e isso não vai lhe trazer nenhum prejuízo. A sua participação neste estudo é voluntária e as informações obtidas sobre os seus dados pessoais são de caráter sigiloso. Os dados coletados servirão apenas para os fins propostos neste estudo e o seu arquivamento será durante cinco anos, no arquivo pessoal do professor responsável pela pesquisa, localizado na sala 1308 do prédio 26-CCS, sendo que após este período, os mesmos serão destruídos. Você terá o direito de manter-se atualizado sobre os resultados parciais da pesquisa e posteriormente, sobre os resultados finais do estudo.

O Sr (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o celular/e-mail das pesquisadores, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.



Prof. Dr. Jadir Camargo
Telefone: (55) 9137-8496



Mariana Pes Turchiello
Telefone: (55)9639-6558
Email: marianapes@hotmail.com

Declaro estar ciente e de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Sujeito da Pesquisa: _____ RG: _____

(Assinatura)

Santa Maria, ___ de _____ 2014.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFSM - Cidade Universitária - Bairro Camobi, Av. Roraima, nº1000 - CEP: 97.105.900 Santa Maria – RS. Telefone: (55) 3220-9362 – Fax:(55)3220-8009 Email: comiteeticapesquisa@smail.ufsm.br. Web:www.ufsm.br/cep

APÊNDICE C- Termo de Confidencialidade

27

APÊNDICE C: TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: Prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio.

Pesquisador responsável: Jadir Camargo Lemos

Demais pesquisadores: Mariana Pes Turchiello

Instituição de origem do pesquisador: Universidade Federal de Santa Maria - RS

Local da coleta de dados: Eny Comércio de Calçados Ltda.

Os pesquisadores do projeto, acima identificados, assumem o compromisso de:

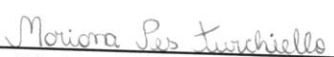
- I. preservar o sigilo e a privacidade dos sujeitos cujos dados (informações e/ou materiais biológicos) serão estudados;
- II. assegurar que as informações e/ou materiais biológicos serão utilizados, única e exclusivamente, para a execução do projeto em questão;
- III. assegurar que os resultados da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa.

Os pesquisadores declaram ter conhecimento de que as informações pertinentes às técnicas do projeto de pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o Termo de Confidencialidade, excetuando-se os casos em que a quebra de confidencialidade é inerente à atividade ou que a informação e/ou documentação já for de domínio público.

Santa Maria, de de 20.....



Profº Drº Jadir Camargo Lemos



Mariana Pes Turchiello

ANEXOS

ANEXO A: Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (adaptado)

Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares - QNSO

Com base na figura humana ilustrada abaixo, você deverá registrar a frequência em que tem sentido dor, dormência, formigamento ou desconforto nas regiões numeradas do desenho do corpo .

Suas opções de resposta são as exibidas na escala a seguir:

0 Não

1 Raramente

2 Com frequência

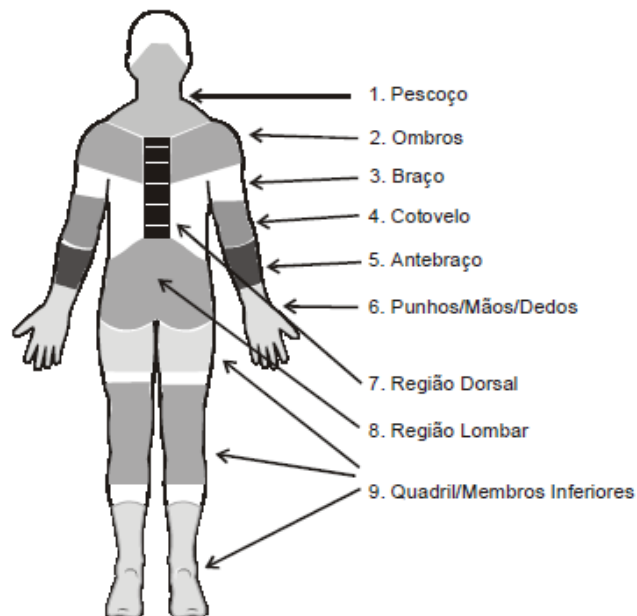
3 Sempre

Exemplo:

Considerando os últimos 12 meses, você tem tido algum problema (tal como dor, desconforto ou dormência) nas seguintes regiões:

Se você tem sentido dores no pescoço com frequência, você deverá assinalar o número 2

1. Pescoço?	0	1	2	3
-------------	---	---	----------	---



Considerando os últimos 12 meses, você tem tido algum problema (tal como dor, desconforto ou dormência) nas seguintes regiões:

1. Pescoço/Região cervical?	0	1	2	3
2. Ombros?	0	1	2	3
3. Braços?	0	1	2	3
4. Cotovelos?	0	1	2	3
5. Antebraços?	0	1	2	3
6. Punhos/Mãos/Dedos?	0	1	2	3
7. Região dorsal?	0	1	2	3
8. Região lombar?	0	1	2	3
9. Quadril/ Membros inferiores?	0	1	2	3

Considerando suas respostas ao quadro anterior, em que caso(s) você acha que os sintomas estão relacionados ao trabalho que realiza? (é possível assinalar mais que um item)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Nenhum deles | <input type="checkbox"/> Problemas nos antebraços |
| <input type="checkbox"/> Problemas no pescoço/região cervical | <input type="checkbox"/> Problemas nos punhos/mãos/dedos |
| <input type="checkbox"/> Problemas nos ombros | <input type="checkbox"/> Problemas na região da coluna dorsal |
| <input type="checkbox"/> Problemas nos braços | <input type="checkbox"/> Problemas na região da coluna lombar |
| <input type="checkbox"/> Problemas nos cotovelos | <input type="checkbox"/> Problemas no quadril/membros inferiores |

Dados Demográficos (não coloque seu nome)

Data do preenchimento: ____/____/____

Sexo: Feminino
 Masculino

Estado Civil: Casado/vive maritalmente
 Solteiro

Idade: ____ anos

Em média, você trabalha por dia:

- 2 horas
 4 horas
 6 horas
 8 horas
 Mais que 8 horas

Você fuma, ou fumava a um ano atrás?

- Sim
 Não

Você é: Destro
 Canhoto
 Ambidestro

Você tem outra atividade profissional?

- 1 Sim
2 Não

Qual? _____

Faz algum tipo de tratamento? Qual?

Faz uso de algum tipo medicamento? Qual

Você exerce algum tipo de atividade física, regularmente? (Três ou mais vezes por semana, com no mínimo 30 minutos de duração)

- Sim
 Não

Qual? _____

A seguir, assinale a(s) alternativa(s) que representam atividade que faz (em) parte do seu dia-a-dia (é possível assinalar mais que uma alternativa):

- Executar atividades domésticas como lavar ou passar roupa, limpar a casa, lavar louça, etc
 Tocar instrumento musical
 Realizar trabalhos manuais (como tricô, crochê, escrita freqüente, etc)
 Usar o microcomputador fora do trabalho
 Praticar tênis, squash, outra atividade física com grande utilização dos membros superiores
 Cuidar de crianças em idade pré-escolar
 Nenhuma das anteriores

Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela(s) que corresponda(m) a diagnóstico(s) que você tenha recebido de algum médico, nos últimos 12 meses:

- Hipotireoidismo
 Artrite
 Diabetes
 Fibromialgia
 Hérnia de disco
 Câibra do escrivão
 Gota
 LER/DORT
 Fraturas ou lesões acidentais: indique a área afetada
 Nenhuma das anteriores

Obrigado por sua valiosa colaboração.

A Equipe de Pesquisa

Anexo B – Parecer Consubstanciado

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA
DE PÓS-GRADUAÇÃO E



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio

Pesquisador: Jadir Camargo Lemos

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 26715214.2.0000.5346

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 555.345

Data da Relatoria: 11/03/2014

Apresentação do Projeto:

O projeto propõe "verificar a prevalência de sintomatologia dolorosa em comerciários de uma loja (Eny Calçados) na cidade de Santa Maria, assim como identificar as regiões corporais de maior incidência de dor, traçar o perfil da amostra e relacionar com a sintomatologia.

O estudo será do tipo analítico transversal. Tendo início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e aprovação do local da coleta de dados. A amostra será composta por funcionários de um estabelecimento comercial que aceitarem participar da pesquisa assinando o TCLE. Será feita a coleta, utilizando os seguintes instrumentos, Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e a Escala Visual Analógica."

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar a prevalência de sintomatologias dolorosas em trabalhadores do comércio.

Objetivo Secundário:

Identificar as regiões corporais de maior incidência de dor- Analisar o perfil dos funcionários e relacionar com as sintomatologias.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Av. Roraima, 1000 - Prédio da Reitoria 2º andar

Bairro: Cidade Universitária - Camobi **CEP:** 97.105-900

UF: RS **Município:** SANTA MARIA

Telefone: (55)3220-9362

E-mail: cep.ufsm@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA
DE PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 555.345

Quanto aos riscos do projeto, por tratar-se de aplicação de instrumentos auto-respondidos, pode haver constrangimentos por parte dos participantes em responder alguma questão. O indivíduo terá o direito de não responder e se quiser poderá desistir de continuar participando da pesquisa.

Benefícios:

Como benefício, os pesquisadores se comprometem em apresentar os resultados e trazer informações a respeito de situações levantadas e orientações aos participantes, sobre a forma de prevenir as patologias relacionadas às posturas estáticas e dinâmicas utilizadas no trabalho.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto propõe a avaliação de prevalência de sintomatologia dolorosa em funcionários do comércio local de Santa Maria através de Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e Escala Visual Analógica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Termo de Confidencialidade não informa o local, com endereço completo, e o período de armazenamento dos dados da pesquisa, que deve ser de cinco anos.

Solicita-se acrescentar o local e o período de armazenamento dos dados da pesquisa no Termo de Confidencialidade.

O TCLE precisa ser revisto no que se refere aos riscos da participação na pesquisa. Em um primeiro momento, o texto do TCLE afirma que é possível "prever como risco algum constrangimento ao responder ao questionário". Em um segundo momento, o texto do TCLE informa que "a participação neste estudo é voluntária e as informações obtidas sobre os seus dados pessoais são de caráter sigiloso, não acarretando nenhum risco moral ou físico".

Solicita-se a retirada do trecho do TCLE que afirma que a participação na pesquisa não acarreta risco moral ou físico.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O Termo de Confidencialidade não informa o local, com endereço completo, e o período de

Endereço: Av. Roraima, 1000 - Prédio da Reitoria 2º andar
Bairro: Cidade Universitária - Camobi **CEP:** 97.105-900
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA
DE PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 555.345

armazenamento dos dados da pesquisa, que deve ser de cinco anos.

Solicita-se acrescentar o local e o período de armazenamento dos dados da pesquisa no Termo de Confidencialidade.

O TCLE precisa ser revisto no que se refere aos riscos da participação na pesquisa. Em um primeiro momento, o texto do TCLE afirma que é possível "prever como risco algum constrangimento ao responder ao questionário". Em um segundo momento, o texto do TCLE informa que "a participação neste estudo é voluntária e as informações obtidas sobre os seus dados pessoais são de caráter sigiloso, não acarretando nenhum risco moral ou físico".

Solicita-se a retirada do trecho do TCLE que afirma que a participação na pesquisa não acarreta risco moral ou físico.

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:


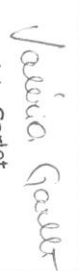
Não

SANTA MARIA, 13 de Março de 2014

Assinador por:
CLAUDEMIR DE QUADROS
(Coordenador)

Endereço: Av. Roraima, 1000 - Prédio da Reitoria 2º andar
Bairro: Cidade Universitária - Camobi **CEP:** 97.105-900
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@gmail.com

ANEXO C- Registro no Sistema de Informações Educações

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		1.2.1.20.1.01 Projetos na Inteira		Data: 25/06/2014 Hora: 14:59																						
																										
Título: PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM TRABALHADORES DO COMÉRCIO																										
Numero do Projeto: 036279	Classificação Principal: Pesquisa	Data Inicial: 20/08/2013	Data Final: 31/07/2014																							
Registrado em: 08/01/2014	Situação: Em andamento	Avaliação: Novo/Registrado	Última Avaliação:																							
Fundação: Não necessita contratar fundação	Nº do Projeto na Fundação:	Valor Previsto: 1.612,20																								
Supervisor Financeiro:																										
Pagamento de Bolsa: Não paga nenhum tipo de bolsa	Valor Máximo da Bolsa:																									
Bolsas Pagas Pelo Projeto:																										
Não se aplica																										
Proteção do Conhecimento: Projeto não gera conhecimento passível de proteção.	Tipo de Proteção: Não se aplica																									
Tipo de Evento: Não se aplica	Carga Horária: Não se aplica	Alunos Matriculados: Não se aplica																								
Palavras-chave: Fisioterapia, Saúde do Trabalhador, Comércio, DORT																										
<p>Resumo: Atualmente, estudos científicos revelam uma elevada incidência de sintomatologia dolorosa relacionada ao trabalho e as posturas corporais adotadas pelos trabalhadores do comércio (MONTREZOR; ALENCAR, 2011). Em virtude disso, este projeto de pesquisa tem por objetivo verificar a prevalência de sintomatologia dolorosa em comerciantes de uma loja na cidade de Santa Maria, assim como identificar as regiões corporais de maior incidência de dor, traçar o perfil da amostra e relacionar com a sintomatologia. O estudo será do tipo analítico transversal. Tendo início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e aprovação do local da coleta de dados. A amostra será composta por funcionários de um estabelecimento comercial que aceitarem participar da pesquisa assinando o TCLE. Será feita a coleta, utilizando os seguintes instrumentos: Questionário Nórdico de Sistema Osteomusculares e a Escala Visual Analógica. Espera-se com este estudo contribuir para o conhecimento científico a respeito das sintomatologias manifestadas por esses profissionais.</p>																										
Observação:																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Matrícula Nome</th> <th>Vínculo Institucional</th> <th>Função</th> <th>Bolsa</th> <th>C. Horária (semanal)</th> <th>Data Inicial</th> <th>Data Final</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>379675 JADIR CAMARGO LEMOS</td> <td>Docente</td> <td>Orientador</td> <td></td> <td>2 horas</td> <td>20/08/2013</td> <td>31/07/2014</td> </tr> <tr> <td>201370128 MARIANA PESS TURCHIELLO</td> <td>Aluno de Pós-graduação</td> <td>Autor</td> <td></td> <td>8 horas</td> <td>20/08/2013</td> <td>31/07/2014</td> </tr> </tbody> </table>						Matrícula Nome	Vínculo Institucional	Função	Bolsa	C. Horária (semanal)	Data Inicial	Data Final	379675 JADIR CAMARGO LEMOS	Docente	Orientador		2 horas	20/08/2013	31/07/2014	201370128 MARIANA PESS TURCHIELLO	Aluno de Pós-graduação	Autor		8 horas	20/08/2013	31/07/2014
Matrícula Nome	Vínculo Institucional	Função	Bolsa	C. Horária (semanal)	Data Inicial	Data Final																				
379675 JADIR CAMARGO LEMOS	Docente	Orientador		2 horas	20/08/2013	31/07/2014																				
201370128 MARIANA PESS TURCHIELLO	Aluno de Pós-graduação	Autor		8 horas	20/08/2013	31/07/2014																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Função</th> <th>Valor</th> <th>Data Inicial</th> <th>Data Final</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>04.37.00 - DEPTO. FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO - FSR</td> <td>Responsável</td> <td></td> <td>20/08/2013</td> <td>31/07/2014</td> </tr> </tbody> </table>						Unidade	Função	Valor	Data Inicial	Data Final	04.37.00 - DEPTO. FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO - FSR	Responsável		20/08/2013	31/07/2014											
Unidade	Função	Valor	Data Inicial	Data Final																						
04.37.00 - DEPTO. FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO - FSR	Responsável		20/08/2013	31/07/2014																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Classificação</th> <th>Item da classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Classificação CNPq</td> <td>4.06.00.00-1 - FISIOTERAPIA</td> </tr> <tr> <td>Linha de pesquisa</td> <td>02.00.00 - SAUDE</td> </tr> <tr> <td>Quanto ao tipo de projeto de pesquisa</td> <td>2.02 - Projeto de Monografia para Cursos de Pós-Graduação</td> </tr> </tbody> </table>						Classificação	Item da classificação	Classificação CNPq	4.06.00.00-1 - FISIOTERAPIA	Linha de pesquisa	02.00.00 - SAUDE	Quanto ao tipo de projeto de pesquisa	2.02 - Projeto de Monografia para Cursos de Pós-Graduação													
Classificação	Item da classificação																									
Classificação CNPq	4.06.00.00-1 - FISIOTERAPIA																									
Linha de pesquisa	02.00.00 - SAUDE																									
Quanto ao tipo de projeto de pesquisa	2.02 - Projeto de Monografia para Cursos de Pós-Graduação																									
<p style="text-align: right;">  Valéria Garter Chefe de Gabinete de Projetos SIAPE: 20249876 Sígma: 1 </p>																										



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

1.2.1.20.1.01 Projetos na Integra

Data: 25/08/2014
 Hora: 14:59

Nome do arquivo	Tipo	Incluido em
VERSAO FINAL.doc	Plano do Projeto	08/01/2014
Cidade	UF	País
Santa Maria	RS	Brasil
Atividades	Início previsto	Início efetivo
	Final previsto	Final efetivo
	Data inicial	Data final
	20/08/2013	31/07/2014

Jaqueline Soares
Valéria Garlet
 Chefe de Gabinete de Projetos
 SIAPE: 2024876

ANEXO D- Normas da Revista Fisioterapia Ser

Fisioterapia Ser • vol. 8 - nº 4 • 2013

Normas

A revista Fisioterapia Ser é uma publicação com periodicidade trimestral e está aberta para a publicação e divulgação de trabalhos científicos que contribuam para um melhor entendimento de todos os aspectos referentes às Ciências Fisioterápicas.

Os artigos publicados em Fisioterapia Ser poderão ser também publicados na versão eletrônica da revista (Internet) assim como em outros meios eletrônicos (CD-ROM) ou outros que surjam no futuro, sendo que e pela publicação na revista os autores já aceitem estas condições.

Os trabalhos enviados para publicação devem ser inéditos, não sendo permitida a sua apresentação simultânea em outro periódico. A Fisioterapia Ser reserva-se todos os direitos autorais do trabalho publicado, inclusive de tradução, permitindo, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição e com devida citação de fonte, sendo que nenhum dos autores será remunerado.

A revista Fisioterapia Ser assume o estilo "Vancouver" (Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journal, *Am Ver Respir Dis* 1986; 134:449-52, preconizado pelo Conselho Internacional de Diretores de Revistas Médicas, com as especificações que são resumidas a seguir. Ver o texto completo em inglês desses Requisitos Uniformes no site do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), <http://www.icmje.org>, na versão atualizada em outubro de 2001.

Os autores que desejarem colaborar em alguma das seções da revista podem enviar sua contribuição (em arquivo eletrônico/e-mail) para nossa redação, sendo que fica entendido que isto não implica na aceitação do mesmo, que será notificado ao autor.

O Conselho Editorial poderá devolver sugerir trocas ou retorno de acordo com a circunstância, realizar modificações nos textos recebidos, neste último caso não se alterara o conteúdo científico, limitando-se unicamente ao estilo literário.

Artigos originais

Os trabalhos devem apresentar dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais, e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Sua estrutura é a convencional que traz os seguintes itens: Introdução, Métodos Resultados, Discussão e Conclusão.

Textos: *Recomendamos que não seja superior a 8 páginas, formato A4, fonte English Times (Times Roman) tamanho 12.*

Tabelas: *Considerar no máximo 4 tabelas, no formato Excel/Word.*

Figuras: *Considerar no máximo 4 figuras, digitalizadas (formato .tif ou .gif) ou que possam ser editados em Power-Point, Excel, etc.*

Referência bibliográfica: *São recomendáveis no máximo 40 referências bibliográficas, no sistema seqüencial, onde as citações são numeradas na ordem de aparecimento no texto e listadas nesta mesma ordem ao final do texto.*

Os critérios que valorizam a aceitação dos trabalhos serão o rigor metodológico científico, novidade, interesse profissional, concisão da exposição, assim como a qualidade literária do texto.

Revisão

São trabalhos que versem sobre algumas das áreas relacionadas à Fisioterapia, que tem por objetivo resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados em revistas científicas. Quanto aos limites do trabalho aconselha-se o mesmo dos artigos originais.

Atualização ou divulgação

São trabalhos que relatam informações geralmente atuais sobre tema de interesse dos profissionais de Fisioterapia, (novas técnicas, legislação, por exemplo) e que têm características distintas de um artigo de revisão.

Relato de caso

São artigos de dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problemas através de exemplo. Devem conter um máximo de 5 páginas, 5 ilustrações, 5 autores e 15 referências. A formatação deve seguir o estilo artigo original. O resumo e, portanto o abstract, não deve ultrapassar 150 palavras.

Cartas à redação e outras contribuições

Esta seção permitirá a publicação de artigos curtos, comentários a trabalho já editados na revista a critério do Conselho Editorial.

Texto: *Recomendamos que não seja superior a três páginas, formato A4, fonte English Times (Times Roman) tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobre-escrito, etc.*

Tabelas e figuras: No máximo quatro tabelas, no formato Excel e figuras digitalizadas (formato .tif ou .gif) ou que possam ser editados em Power-Point, Excel, etc.

Bibliografia: São aconselháveis no máximo 20 referências bibliográficas.

Resumos

Nesta seção serão publicados resumos de trabalhos e artigos inéditos ou já publicados em outras revistas, ao cargo do Conselho Editorial, inclusive de trabalhos de outros idiomas.

PREPARAÇÃO DO ORIGINAL

1. Normas gerais

1.2. Os artigos enviados deverão estar digitados em processador texto (Word), em páginas de formato A4, uma (1) coluna, formatado da seguinte maneira: fonte English Times (Times Roman) tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobre-escrito, etc.

Numere as tabelas em romano, com as legendas a cima da própria tabela.

Numere as figuras em arábico, com a legenda abaixo da própria figura.

As imagens devem estar em tons de cinza ou coloridas, e com qualidade ótima (qualidade gráfica – 300 dpi). Fotos e desenhos devem estar digitalizadas e nos formatos .tif ou .gif.

As seções dos artigos originais são estas: resumos, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusão e bibliografia. O autor deve ser o responsável pela tradução do resumo para o inglês e o espanhol e também as palavras-chave (*key-words*). O envio deve ser efetuado em arquivo, por meio de disquete, CD-ROM ou e-mail. Para os artigos enviados por correio em mídia magnética (disquetes, etc.) anexar uma cópia impressa e identificar com etiqueta no disquete ou CD-ROM o nome do artigo, data e autor.

Página de apresentação

A primeira página do artigo apresentara as seguintes informações:

- Título em português, inglês.
- Nome completo dos autores, com a qualificação curricular e títulos acadêmicos.
- Local de trabalho dos autores.
- Autor que se responsabilizara pela correspondência, com o respectivo endereço, telefone e E-mail.
- Título abreviado do artigo, com não mais de 40 toques, para paginação.
- As fontes de contribuição ao artigo, tais como equipe, aparelhos, etc.

Autoria

Todas as pessoas consignadas como autores devem ter participado do trabalho o suficiente para assumir a responsabilidade publica do seu conteúdo.

O crédito como autor se baseará unicamente nas contribuições essenciais que são: a) a concepção e desenvolvimento, a análise e interpretação de dados; b) a redação do artigo ou a revisão crítica de uma parte importante de seu conteúdo intelectual; c) a aprovação definitiva da versão que será publicada. Deverão ser cumpridas simultaneamente as condições a), b) e c). A participação exclusivamente na obtenção de recursos ou na coletas de dados não justifica a

participação como autor. A supervisão geral do grupo de pesquisa também não é suficiente.

Resumo e palavras-chave (*Abstrat, Keywords*)

Na segunda página deverá conter um resumo com no máximo 200 palavras, seguido da versão em inglês.

O conteúdo do resumo deve conter, de forma estruturada, introdução, métodos, resultados e conclusões.

Em seguida os autores deverão indicar quatro palavras-chave para facilitar a indexação do artigo. Para tanto deverão utilizar os termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra no endereço da internet seguinte: <http://decs.bcvs.br>. Na medida do possível, é melhor usar os descritivos existentes.

Agradecimentos

Os agradecimentos de pessoas, colaboradores, auxílio financeiro e material, incluindo auxílio governamental e/ou de laboratórios farmacêuticos devem ser inseridos no final do artigo, antes das referências em uma seção especial.

Referências

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver definido nos Requisitos Uniformes. As referências bibliográficas devem ser numeradas por numerais arábicos sobrescrito e relacionadas em ordem na qual aparecem no texto, seguindo as seguintes normas.

Artigos

Número de ordem, sobrenome(s) do autor (es), letras iniciais de seus nomes (sem pontos nem espaços), ponto. Título do trabalho, ponto. Título da revista ano de publicação seguido de ponto e vírgula, número do volume seguido de dois pontos, paginas inicial e final, ponto. Não utilizar maiúsculas ou itálicas. Os títulos das revistas são abreviados de acordo com o Index Medicus, na publicação *List of Journals Indexed in Index Medicus* ou com a lista das revistas nacionais, disponível no site da Biblioteca Virtual de Saúde (www.bireme.br). Devem ser citados todos os autores até 6 autores. Quando mais de 6, colocar a abreviação latina *et al.*

**Os artigos, cartas e resumos
devem ser enviados para:
gusmaomachado@yahoo.com.br
Stevenson Gusmão
Editora Ser**